

Medicina Veterinária

CESARIANA EM OVELHA COM FETO PRONUNCIADO E SEM PROGRESSÃO: RELATO DE CASO

Clara Alves Araújo Almeida - Acadêmica do 10º módulo de Medicina Veterinária/UFLA

Rodrigo Norberto Pereira - Docente responsável, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Eliel Ariadner Scavazzini Neves - M.V. residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais/UFLA

Isadora Bruno Pinto - M.V. residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais/UFLA

Joicy Servo Nascimento - M.V. residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais/UFLA

Lucas Isaac Silveira Barreto - M.V. residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais/UFLA

Resumo

A distocia em pequenos ruminantes pode ser decorrente de sobredimensionamento fetal, toxemia da prenhez, mau posicionamento ou falha na dilatação da cérvix. A intervenção por manobras obstétricas, em tentativa de retirada do feto pelo próprio canal do parto, é dificultada devido ao tamanho reduzido da vagina nas ovelhas. Um ovino, fêmea, da raça Santa Inês, de 1 ano, com 47 kg, foi admitido no Hospital Veterinário da UFLA. O proprietário não sabia da prenhez, e o animal convivia com um macho ovino, maior e mais velho. Dias antes, percebeu-se que a fêmea, que notoriamente havia engordado, estava fugindo do macho, mas se alimentava e ingeria água normalmente. Recebia 0,5 kg de ração/dia (milho, soja e moringa) e capim à vontade. No dia da internação, observou-se que a cabeça do feto estava exteriorizada pela vulva, sem sinal de progressão. A fêmea, primípara, foi levada ao hospital 4 horas depois, ainda apresentando o feto com membros presos na cavidade, fora de estática fetal adequada para o parto. Foi realizada palpação e tentativa de movimentação do feto, sem sucesso, prosseguindo-se para cesariana. Antes do procedimento, a cabeça do feto foi amputada com arco e serra. Feito bloqueio epidural alto com bupivacaína, a fêmea foi posicionada em decúbito lateral direito, realizou-se tricotomia ampla do flanco esquerdo, seguida de antisepsia. Foi feita incisão de pele de 30 cm, o subcutâneo foi divulsionado, os músculos oblíquo abdominal externo, interno e transversos foram incisados, além do peritônio. Com acesso à cavidade abdominal, o rúmen foi afastado para manipulação do útero. O útero foi localizado, exposto e incisado em 15 cm. O feto foi retirado. A síntese uterina foi realizada com PGA 2-0 e planos de sutura Schmieden e Cushing. No peritônio e musculatura transversa, utilizou-se fio nylon 0, padrão de sutura contínua simples. A camada muscular restante foi suturada em padrão simples contínuo com nylon 0. O espaço morto no subcutâneo foi reduzido com sutura Walking, também com nylon 0. A pele foi suturada em padrão U horizontal interrompido, com fio nylon 0,5. Concluiu-se que a distocia foi causada por tamanho exacerbado do feto, incompatível com o canal de parto, oriundo de uma fêmea primípara com macho de maior porte, com estática incorreta, sem solução por manobras, o que justificou a cesariana. A ovelha se manteve estável e foi encaminhada para tratamento pós-operatório com manejo da ferida, antibioticoterapia e controle da dor.

Palavras-Chave: manobras obstétricas, pequenos ruminantes, sobredimensionamento fetal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/eCq4m36WVQU>